**Ministro Mário de Andrade Ramos 1931-1933**

Membro do Conselho Administrativo dos Patrimônios do Ministério da Justiça e Negócios Interiores a partir de 1920, foi membro do Conselho Nacional do Trabalho entre 1923 e 1933, presidindo o Conselho entre janeiro de 1931 a janeiro de 1933. Em 1925, tornou-se membro do Conselho de Assistência e Proteção aos Menores e em 1927 deixou o Conselho Administrativo do Ministério da Justiça. Em julho de 1933, foi eleito deputado à Assembleia Nacional Constituinte como representante dos empregadores, assumindo sua cadeira em novembro. Ainda em 1934 foi escolhido primeiro vice-presidente da Confederação Industrial do Brasil. Com a promulgação da nova Carta (16/7/1934), teve seu mandato estendido até maio de 1935. Membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais a partir de 1939, exerceu a presidência desse órgão de 1940 a 1941. Em janeiro de 1947, já após a queda do Estado Novo e a redemocratização do país, elegeu-se senador pelo Distrito Federal. Faleceu no Rio de Janeiro no dia 1º de novembro de 1951.